

Associação Humanitária dos  
Bombeiros Voluntários de Ermesinde

# Relatório e Contas



# Exercício de 2018

---

# Relatório da Direção

Findo que foi mais um ano e porque temos consciência do cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento aprovado em Assembleia Geral de dezembro 2017, apresentamos aos Senhores Associados o Relatório e Contas de 2018, para apreciação e votação.

Verifica-se um aumento na prestação de serviços no âmbito da emergência médica e transporte de doentes não urgentes, devendo-se o mesmo ao facto de terem sido adquiridas duas novas ambulâncias, uma para cada um destes setores.

Durante o Exercício em apreciação, os investimentos de maior relevância foram efetuados na aquisição de duas novas ambulâncias, já referidas no parágrafo anterior, formação de pessoal, fardamentos e rede de comunicações.

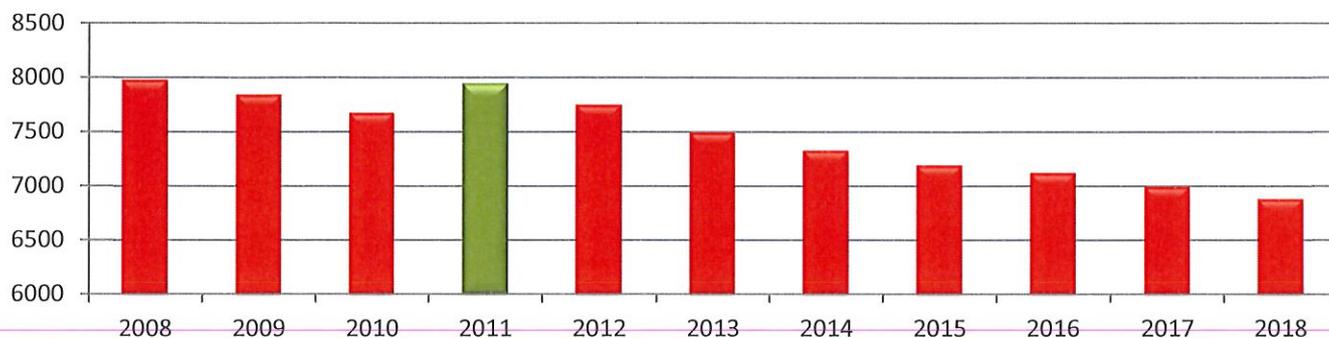
No que respeita ao movimento associativo, a quotização é a receita de maior vulto para a Associação embora se continue a perder associados. Durante o ano de 2018 foram admitidos 178 novos Associados, tendo desistido 292, o que significa uma diferença de menos 114 Associados. Consideramos as seguintes causa-efeito: o escalão etário da maioria dos nossos Associados é bastante avançado, sendo que grande parte deles desiste por morte. Outros há, que desistem por mudança de residência sem indicarem a nova morada e outros, por dificuldades financeiras.

Os resultados apresentados nos documentos em apreciação demonstram rigor, transparência e responsabilidade na gestão funcional e financeira da Associação. É de considerar, pela negatividade, o facto do Estado, durante os últimos 5 anos não ter aumentado o valor da tabela dos serviços que lhe prestamos, tornando assim mais oneroso o orçamento da Associação para fazer face aos cada vez mais elevados custos dos materiais, bens e consumos necessários ao dia-a-dia da Associação, com destaque para os salários e combustível.

## Movimento associativo:

Durante o ano de 2018 foram admitidos 178 Associados, tendo desistido por motivos vários 292, o que reflete uma diminuição de 114 Associados. Atualmente é de 6877 o número de Associados Efetivos com as quotas em dia, mantendo a tendência dos últimos anos.

### **Evolução Movimento Associativo**



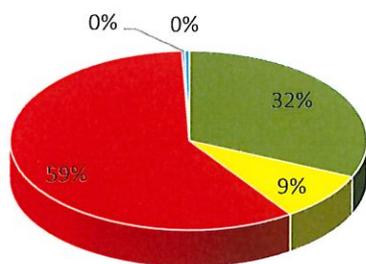
## Gestão Financeira:

Da análise comparativa com os valores realizados em 2017 é possível retirar as seguintes conclusões, em termos de resultados de exploração:

- Resultados líquidos: € - 8.277,28, (€ - 45.780,31 em 2017);
- O EBITDA é no exercício de € 74.512,20, contra € 51.980,91 do exercício anterior.

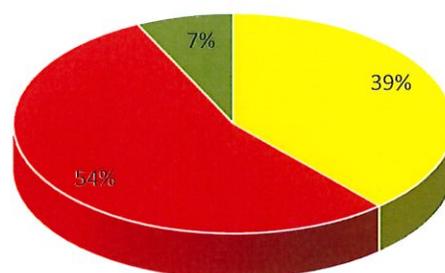
## Principais elementos Operacionais da Associação:

### **Custos**



- Fornec. Serviços
- Gastos Depreciação
- Gastos com Pessoal
- Outros Gastos e Perdas
- Juros e Gastos Similares

### **Proveitos**



- Prestação Serviços
- Subsídios e Doações
- Outros Rendim. E Ganhos

### **Fornecimentos e Serviços:**

Verificou-se um aumento de € 12.347,03 em relação ao ano anterior, fixando-se nos € 286.407,08, fruto essencialmente do aumento dos combustíveis.

### **Gastos com o Pessoal:**

Fixaram-se nos € 532.564,40, verificando-se um aumento de € 8.347,31 em relação ao exercício anterior, justificado pelo ajuste salarial.

### **Gastos de Depreciações e Amortizações:**

Totalizam € 78.982,06 (€ 93.516,13 em 2017).

### **Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares**

Totalizaram a quantia de € 3.807,42, verificando-se assim uma ligeira diminuição, justificado pela amortização do capital em dívida os juros suportados também são menores.

### **Prestações de serviços:**

Ascenderam a € 344.864,44, verificando-se um aumento de € 28.912,8 em relação ao exercício anterior, derivado do aumento de transportes de doentes não urgentes, nomeadamente nas transferências inter-hospitalares.

### **Subsídios, doações e legados à exploração:**

Totalizaram € 484.962,79 (€ 446.748,75 do exercício anterior) registando por isso um aumento de € 38.214,04, justificado pelo aumento das participações na época dos fogos florestais.

### **Outros rendimentos e ganhos:**

Fixaram-se em € 64.411,72, verificando-se uma diminuição de € 29.106,52 relativamente a 2017 justificado pela diminuição da ocupação das instalações por parte do IEFP.

### **NATAL do BOMBEIRO**

Realizou-se no Salão Nobre da Associação o já habitual convívio de Natal contando com a presença do Comando, Corpo Ativo, Quadro de Honra, demais colaboradores e respetivas famílias bem como os Órgãos Sociais. De salientar, neste ano, para além da realização do habitual espetáculo de variedades, organizado pelo Corpo Ativo, foi organizado um jantar de Natal para todos os colaboradores da Associação, que ajudou a dar mais brilho à época festiva.

### **AGRADECIMENTOS**

- A todas as entidades que contribuíram com subsídios e/ou donativos, nomeadamente a Autoridade Nacional de Protecção Civil, Instituto Nacional de Emergência Médica, Câmara Municipal de Valongo, Juntas de Freguesia de Ermesinde e Alfena, Empresas, Particulares e Associados;

- À Assembleia-Geral pelo desempenho demonstrado no acompanhamento dos assuntos de interesse para a Associação;
- Ao Conselho Fiscal que, cumprindo as disposições legais, actuou sempre com elevado espírito de colaboração;
- Ao Comando, ao Corpo de Bombeiros e restantes colaboradores, pela dedicação e empenho em todas as suas ações que muito contribuíram para elevar o prestígio da nossa Associação;
- À Comunicação Social em geral pela divulgação da actividade e actos mais relevantes da Associação.

### VOTOS de PESAR

Pelo falecimento de Bombeiros, familiares e Associados.

Ermesinde, 18 de Março de 2018

---

### A DIREÇÃO

Presidente – **Jorge Manuel Gonçalves Videira**

Vice-Presidente – **Rodrigo Fernando Dias Monteiro**

Tesoureira – **Maria de Fátima Pereira de Sousa**

Primeiro Secretário – **Glória Maria Alves Barros**

Segundo Secretário – **Serafim Ribeiro de Barros**

Primeiro Vogal – **José Alberto Ferreira da Silva**

Segundo Vogal – **Sebastião Miranda Ferreira dos Santos**

---

# Balanço

# Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Ermesinde

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2018	31 Dezembro 2017
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Activos fixos tangíveis	6	1.870.503,01	1.932.708,50
Propriedades de investimento		69.173,27	69.173,27
Activos intangíveis			
Fundadores/benem./patroc./doadores /associados/ membros			
Outros activos financeiros		747,31	401,02
Outras contas a Receber			
Total do activo não corrente		<u>1.940.423,59</u>	<u>2.002.282,79</u>
<b>ACTIVO CORRENTE:</b>			
Inventários	7	10.287,98	9.347,12
Clientes		50.742,51	47.840,70
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10	1.751,20	13.783,34
Fundadores/benem./patroc./doadores /associados/ membros			
Outras contas a receber		4.352,81	7.523,03
Diferimentos		19.469,46	40.658,14
Caixa e depósitos bancários	4	64.586,70	22.223,24
Total do activo corrente		<u>151.190,66</u>	<u>141.375,57</u>
<b>Total do activo</b>		<u><b>2.091.614,25</b></u>	<u><b>2.143.658,36</b></u>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>			
Fundos		1.576.105,77	1.576.105,77
Reservas			
Resultados transitados		(59.254,17)	(13.473,86)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		255.019,47	291.998,40
Resultado líquido do exercício		(8.277,28)	(45.780,31)
Total dos Fundos Patrimoniais	8	<u>1.763.593,79</u>	<u>1.808.850,00</u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos		63.550,87	65.167,87
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		<u>63.550,87</u>	<u>65.167,87</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	9	129.567,24	122.377,67
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	10	23.344,86	24.682,38
Financiamentos obtidos		34.880,91	44.865,49
Diferimentos		261,00	220,50
Outras contas a pagar	9	76.415,58	77.494,45
Total do passivo corrente		<u>264.469,59</u>	<u>269.640,49</u>
<b>Total do passivo</b>		<u><b>328.020,46</b></u>	<u><b>334.808,36</b></u>
<b>Total do Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<u><b>2.091.614,25</b></u>	<u><b>2.143.658,36</b></u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2018

---

# Demonstração de Resultados

# Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Ermesinde

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

### DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	11	344,864.44	315,951.56
Subsídios, Doações e Legados à exploração	12	486,391.17	446,748.75
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	13	(286,407.08)	(274,060.05)
Gastos com o pessoal	14	(532,564.40)	(524,217.09)
Outros rendimentos e ganhos	16	64,411.72	93,518.24
Outros gastos e perdas	17	(2,183.65)	(5,960.50)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>74,512.20</b>	<b>51,980.91</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	15	(78,982.06)	(93,516.13)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(4,469.86)</b>	<b>(41,535.22)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	18	(3,807.42)	(4,245.09)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(8,277.28)</b>	<b>(45,780.31)</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(8,277.28)</b>	<b>(45,780.31)</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

---

# Fluxos de Caixa

# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

(Montantes expressos em euros)

	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes	+ 347.941,91	330.326,47
Pagamentos a fornecedores	- 279.217,51	199.025,40
Pagamentos ao pessoal	- 514.496,81	507.199,90
Caixa gerada pelas operações	(445.772,41)	(375.898,83)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	+/- 480.826,95	338.552,51
<b>Fluxos das actividades operacionais [1]</b>	<b>35.054,54</b>	<b>(37.346,32)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis	- 7.315,47	53.954,67
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	+ 346,29	252,51
Outros activos	- 7.661,76	54.207,18
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis	+ 7.000,00	
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	+ 23.592,12	31.969,62
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
<b>Fluxos das actividades de investimento [2]</b>	<b>15.930,36</b>	<b>(15.237,56)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	+ 26.000,00	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	+ 26.000,00	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	- 30.814,02	33.469,96
Juros e gastos similares	- 3.807,42	4.245,09
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	34.621,44	37.715,05
<b>Fluxos das actividades de financiamento [3]</b>	<b>(8.621,44)</b>	<b>(37.715,05)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>42.363,46</b>	<b>(90.298,93)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
Caixa e seus equivalentes no início do período	22.223,24	112.522,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/- 64.586,70	22.223,24

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

Demonstração de  
Alteração no Fundo  
Patrimonial

# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

NO PERÍODO 2018

(Montantes expressos em euros)

Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2018	1,576,105.77		(13,473.86)			291,998.40	(45,780.31)	1,808,850.00
<b>Alterações no período:</b>								
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior (reexpresso)			(45,780.31)				45,780.31	
Efeitos do registo de doações obtidas no exercício								
Reconhecimento de subsídios ao investimento								
Outras variações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(59,254.17)			(36,978.94)		(36,978.94)
	1,576,105.77		(59,254.17)			255,019.46		1,771,871.06
Resultado líquido do exercício							(8,277.28)	(8,277.28)
Resultado Extensivo							(8,277.28)	(8,277.28)
Posição em 31 de Dezembro de 2018	1,576,105.77		(59,254.17)			255,019.46	(8,277.28)	1,763,593.78

---

## Anexo

# **Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Ermesinde**

## **Anexo às Demonstrações Financeiras Anuais do período findo em 31 de dezembro de 2018**

*(Montantes expressos em euros)*

### **1 NOTA INTRODUTÓRIA**

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde (Instituição de Utilidade Pública), também denominada Bombeiros Voluntários de Ermesinde, tem como objetivo principal manter um corpo de bombeiros voluntários, socorrer feridos e doentes e proteger, por qualquer outra forma, vidas humanas e bens.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e encontram-se aprovadas pela Direção, na reunião de 18 de março de 2019. As mesmas foram sujeitas ao parecer do Conselho Fiscal, nos termos do Estatutos da Associação.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

### **2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### **3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### **3.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”).

#### **3.2 Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

<b>Classe de bens</b>	<b>Anos</b>
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	4
Equipamento de Transporte	8
Ferramentas e Utensílios	8
Equipamento Administrativo	8
Outras Ativos Fixos Tangíveis	8

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incursas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.3 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, as edificações urbanas e propriedades rústicas que não se encontram afetadas à atividade operacional da Associação mas são detidas essencialmente para a obtenção de rendimento, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

Os imóveis, recebidos por herança ou doação, encontram-se registados pelo valor matricial, cujo impacto no Fundo Patrimonial foi, naquela data, de aproximadamente 106.000,00 Euros; os restantes encontram-se registados ao custo de aquisição.

### 3.7 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do período nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados "Perdas por imparidade em inventários" e "Reversões de ajustamentos em inventários".

O método de custeio dos inventários adotado pela Associação consiste no custo médio.

### 3.8 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF-ESNL 17 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### **(i) Ao custo ou custo amortizado**

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

**a) Clientes e outras contas a receber**

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**b) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários.

**c) Fornecedores e outras contas a pagar**

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

**d) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

### 3.9 Subsídios do Governo e Outros Apoios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições a ele associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputadas numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Associação, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio pode tornar-se recebível pela Instituição como compensação por gastos ou perdas incorridos num período anterior. Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

### 3.10 Rébito

O rébito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rébito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rébito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rébito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;

- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito proveniente das propriedades de investimento é registado na rubrica “ Outros rendimentos e ganhos - Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento”.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que permita atividades presentes e futuras fluam para a associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

### 3.11 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

As estimativas contabilísticas significativas mais comuns são:

- a) Vidas úteis de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Análises de imparidade de participações financeiras;
- d) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões.

### 3.12 Impostos

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2015 a 2018 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Associação entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

### 3.16 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### 3.17 Especialização de períodos

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de períodos, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 3.18 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2018 e 2017 detalha-se conforme se seguem:

	2018	2017
Numerário	2.110,44	2.614,05
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	62.476,26	19.609,19
	<u>64.586,70</u>	<u>22.223,24</u>

## 5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas e/ou correções de erros materialmente relevantes face ao período anterior.

## 6 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2018							Total
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipa. Transporte	Equipa. Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	
<b>Ativos</b>								
Saldo Inicial	28.471,38	2.273.506,78	1.369.036,41	-	99.927,91	175.768,89	-	3.946.711,36
Aquisições	-	-	12.404,07	-	3.136,50	1.599,90	-	17.140,47
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e Abates	-	-	-93.129,32	-	-436,67	-	-	-93.565,99
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	28.471,38	2.273.506,78	1.288.311,15	-	102.627,74	177.368,79	-	3.870.285,84
<b>Depreciações Acumuladas e Perdas por Imparidade</b>								
Saldo Inicial	-	1.096.002,68	694.240,96	-	51.362,99	172.396,23	-	2.014.002,86
Depreciações do Período	-	25.712,91	44.377,24	-	6.374,81	2.517,10	-	78.982,06
Perdas por Imparidade do Período	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e Abates	-	-	-93.129,32	-	-72,77	-	-	-93.202,09
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	-	1.121.715,59	645.488,88	-	57.665,03	174.913,33	-	1.999.782,83
<b>Ativos Líquidos</b>	<b>28.471,38</b>	<b>1.151.791,19</b>	<b>642.822,27</b>	<b>-</b>	<b>44.962,71</b>	<b>2.455,46</b>	<b>-</b>	<b>1.870.503,01</b>

Em 31 de dezembro de 2018, as depreciações do período, no montante de 78.982,06 €uros, foram registadas na rubrica “Gastos de depreciação e de amortização”.

Como equipamento básico, foram adquiridos equipamentos de proteção individual de cerca de 10.000 euros e como equipamento administrativo com a aquisição de diverso material informático para equipar as salas de formação.

Foram abatidas três viaturas ligeiras (ambulâncias) sendo entregues para abate em fim de vida.

## 7 INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2018 e em 2017, os inventários da Instituição eram detalhados conforme se segue:

	2018			2017		
	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido
Mercadorias	10.287,98	-	10.287,98	9.347,12	-	9.347,12
	10.287,98	-	10.287,98	9.347,12	-	9.347,12

## 8 FUNDOS PATRIMONIAIS

### Fundos patrimoniais

O valor do Fundo Social foi apurado em 1990, aquando da adoção, pela Instituição, do POC. Consequentemente, a situação patrimonial da Instituição (Fundo Social) foi apurada como resultado da avaliação dos seus ativos e do registo dos seus passivos naquela data.

### Resultados Transitados

Conforme deliberado pela Direção em 22 de março de 2018, o Resultado Líquido do Período de 2017 foi transferido para a rubrica “Resultados transitados”.

## 9 PASSIVOS FINANCEIROS

### Fornecedores e Outras Contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2018 e em 2017 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outras Contas a Pagar” apresentavam a seguinte composição:

	2018	2017
<b>Passivo Financeiro não corrente:</b>		
Financiamentos obtidos	63.550,87	65.167,87
<b>Passivo Financeiro corrente:</b>		
Financiamentos obtidos	34.880,91	44.865,49
Fornecedores	129.567,24	122.377,67
Outras Contas a Pagar	76.415,58	77.494,45
	<u>304.414,60</u>	<u>309.905,48</u>

Quanto ao Passivo Financeiro de curto prazo, verifica-se um aumento principalmente na conta de Fornecedores, que corresponderá ao crédito obtido junto das oficinas reparadoras de veículos, fornecedores de combustível, de peças, etc.

## 10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2018 e em 2017 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares		4.707,60		5.323,05
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	1.751,20	1.504,66	13.783,34	1.953,06
Contribuição para a Segurança Social		17.078,77		17.373,43
Fundos de compensação		53,83		32,84
	<u>1.751,20</u>	<u>23.344,86</u>	<u>13.783,34</u>	<u>24.682,38</u>

Em 31 de dezembro de 2018, os reembolsos pedidos do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) são no montante de 1.751,20 Euros e dizem respeito à restituição do IVA, que foi suportado pela Associação nas aquisições de bens ou serviços relacionados com o seu objeto social.

## 11 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição em 31 de dezembro de 2018 e em 2017 é detalhado conforme se segue:

### Rédito

	2017	2016
Prestação de Serviços	344.864,44	315.951,56
Rendas e Outros rendimentos em Propriedades de Investimento	23.592,12	31.969,62
	<u>368.456,56</u>	<u>347.921,18</u>

A conta de “Prestação de Serviços” apresenta um aumento de cerca de 9 %, justificada especialmente pelo aumento de transporte de doentes não urgentes, essencialmente transferências inter-hospitalares.

A conta “Rendimentos de Propriedades de Investimento” manifesta uma diminuição de cerca de 26%, devido a uma menor ocupação das instalações por parte do IEFP.

## 12 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a Associação beneficiou dos seguintes subsídios:

Subsídio	2018	2017
Subsídios à Exploração		
Autoridade Nacional Proteção Civil	344.318,70	284.804,84
Câmara Municipal de Valongo	103.599,96	103.599,96
Junta Freguesia de Ermesinde	2.400,00	5.859,00
Junta Freguesia de Alfena	2.200,00	1.000,00
IEFP - Medida Contrato-Emprego	3.071,42	2.047,61
Donativos	30.801,09	49.437,34
	<u>486.391,17</u>	<u>446.748,75</u>

Esta conta apresenta um aumento aproximado de 9 % em relação ao ano anterior, resultante do aumento dos subsídios recebidos nomeadamente da campanha da época dos fogos florestais

## FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e em 2017 é detalhada conforme se segue:

	2017	2016
Trabalhos especializados	9.481,26	8.479,04
Publicidade e propaganda	805,65	612,54
Vigilância e segurança	1.033,20	1.336,95
Honorários	38.701,00	30.206,79
Comissões	26.146,93	25.240,00
Conservação e Reparação	68.089,26	88.285,96
Eletricidade	15.310,28	15.310,64
Serviços bancários	2.086,99	1.091,16
Livros e documentação técnica	50,00	198,00
Material de escritório	5.978,57	5.519,42
Artigo para oferta	1.916,07	339,02
Combustíveis	77.855,40	58.116,58
Rendas e Alugueres	2.334,76	1.750,27
Água	1.733,27	2.269,53
Comunicação	5.651,02	6.721,82
Seguros	11.440,11	8.469,69
Outros Materiais	5.565,89	7.497,22
Contencioso e Notariado	153,00	265,20
Limpeza, Higiene e Conforto	2.166,02	3.512,91
Deslocações e Estadas	5.560,55	3.765,12
Outros	4.347,85	5.072,19
	<u>286.407,08</u>	<u>274.060,05</u>

Esta conta apresenta um aumento global de cerca de 5 % em relação ao ano anterior.

## 13 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e em 2017 é detalhada conforme se segue:

	2018	2017
Remunerações Certas	306.513,96	292.487,87
Remunerações adicionais	116.845,99	123.431,71
Indemnizações	0,00	2.100,00
Encargos sobre remunerações	84.427,44	82.272,26
Seguros Acid. Trabalho e Doenças Profissionais	6.709,42	3.832,56
Gastos de Ação Social	990,11	4.089,54
Outros	17.077,48	16.003,15
	<u>532.564,40</u>	<u>524.217,09</u>

Os Gastos com Pessoal sofreram um aumento de cerca 2% justificado pelo ajustamento salarial.

## 14 GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e em 2017 é conforme se segue:

	2018	2017
Ativos Fixos Tangíveis (Nota 6)	78.982,06	93.516,13
	<u>78.982,06</u>	<u>93.516,13</u>

O montante das depreciações calculado teve uma redução de € 14.534,07 devido ao reajuste do cálculo das depreciações, ajustando ao máximo legalmente previsto.

## OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e em 2017 é conforme se segue:

	2018	2017
Alienações de Ativo	0,00	18.300,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Rendimentos e Ganhos em investimentos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	23.592,12	31.969,62
Imputação de subsídios para investimentos	36.978,93	36.978,94
Correções relativas anos anteriores	1.070,48	0,00
Outros	2.770,19	6.269,68
	<u>64.411,72</u>	<u>93.518,24</u>

## 15 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e em 2017 é conforme se segue:

	2018	2017
Impostos	1.448,62	962,55
Quotizações	250,00	500,00
Abate Ativo fixo Tangível	0,00	1.500,00
Ofertas e Amostras de Existências	0,00	1.728,60
Outros Gastos e Perdas	19,37	309,59
Correções relativas a períodos anteriores	465,66	959,76
Multas e Penalidades	0,00	0,00
	<u>2.183,65</u>	<u>5.960,50</u>

## 16 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e em 2017 são detalhados conforme se segue:

	2018	2017
Juros Suportados		
Financiamentos Bancários	3.807,42	4.245,09
Outros Financiamentos	3.807,42	4.245,09
	<u>3.807,42</u>	<u>4.245,09</u>

A diminuição dos encargos financeiros diz respeito ao financiamento da aquisição de duas ambulâncias, uma de socorro e outra de transporte de doentes, que pela amortização do capital em dívida os juros suportados também são menores.

## 17 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram eventos subsequentes que requeiram a divulgação nas demonstrações financeiras ou ajustamentos das mesmas.

Parecer do Conselho  
Fiscal





**PARECER DO CONSELHO FISCAL  
SOBRE RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018  
DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS  
VOLUNTARIOS DE ERMESINDE**

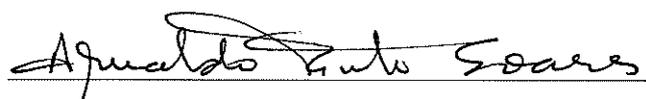
Em cumprimento da legislação em vigor e de acordo com o estabelecido nos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, o Conselho Fiscal, em reuniões ordinárias dos seus membros, fez a apreciação crítica do Relatório e Contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

- 1.- No decorrer deste exercício foi verificada e acompanhada a atividade desenvolvida pela Associação trimestralmente, dando sempre a sua opinião quando solicitada.
- 2.- Em paralelo, foi examinada a documentação contabilística, que encontrou bem organizada e boa ordem de arquivo, a qual fundamenta todas as receitas e despesas da Associação. Foi também apreciado por este Conselho Fiscal o Relatório da Direção as demonstrações Financeiras e o Anexo às mesmas, em síntese a todos os dados necessários a uma visão global da situação económico-financeira da Associação.
- 3.- Manifestamos à Direção o nosso apreço pelo empenho e capacidade de gestão da atividade da Associação, bem como aos Serviços Administrativos pela organização e zelo, assim como a colaboração pronta e eficaz prestada ao Conselho Fiscal, sabemos das graves dificuldades que as Associações de Bombeiros atravessam, contribuindo para este agravamento a perda de associados, assim como a subida de encargos com pessoal face aos aumentos verificados nas leis vigentes.
- 4.- Face ao exposto é o Conselho Fiscal de Parecer que os Senhores Associados aprovem:
  - a) – O Relatório e Contas do Exercício de 2018 apresentado pela Direção,
  - b) - Um voto de louvor ao Comando, Bombeiros e a todos os colaboradores da Associação, pela capacidade de trabalho, dedicação e empenho manifestado ao longo de 2018, em prol das populações e seus haveres.
  - c)- Um voto de louvor à Direção, quer pelo trabalho realizado em prol do engrandecimento desta Associação, quer como da melhoria do desempenho operacional dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde ao serviço das populações que servem e na expectativa que se mantenha este rigor na gestão patrimonial desta Associação.

Ermesinde, 18 de Março de 2019

**Presidente:**

Arnaldo Pinto Soares



---

**Vice-Presidente:**

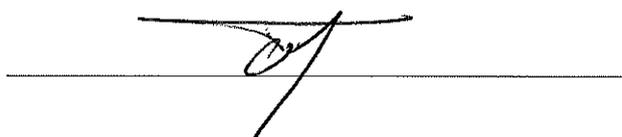
Manuel Moreira Alves



---

**Secretário-Relator:**

José Teixeira Oliveira



---